

ATUALIZAÇÕES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMA: UMA REVISÃO SOBRE A 10ª EDIÇÃO DO PHTLS

Amanda Samara Marçal de Farias¹, Ana Clara Machado de Andrade²; Gabriela de Zanet dos Santos³, Maria Eduarda Ezequiel Venturin,⁴ Matheus Eduardo Félix Cunha Guimarães⁵.

^{1,2,3,4} Universidade de Cuiabá - UNIC. Mato Grosso. Brasil.

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG. Mato Grosso. Brasil.

(amandasamara1989@gmail.com)

Introdução: O trauma é uma das principais causas de morbimortalidade global, exigindo protocolos de atendimento pré-hospitalar (APH) fundamentados em evidências. O *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS), da NAEMT, é a referência mundial no manejo dessas vítimas. A décima edição do manual incorporou mudanças relevantes, como a priorização do mnemônico XABCDE, novas metas hemodinâmicas no traumatismo cranioencefálico (TCE) e o refinamento da restrição de movimento da coluna (RMC), visando reduzir a mortalidade evitável. **Objetivo:** Analisar as principais atualizações da décima edição do Prehospital Trauma Life Support e discutir seu impacto no manejo clínico do paciente politraumatizado no atendimento pré-hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada na décima edição do Prehospital Trauma Life Support e em artigos científicos publicados entre 2023 e 2025, consultados nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram analisadas as atualizações relacionadas ao algoritmo XABCDE, às metas hemodinâmicas no traumatismo cranioencefálico e aos critérios para restrição de movimento da coluna. **Resultados:** As atualizações evidenciam uma mudança de paradigma no atendimento ao trauma, com priorização do controle imediato de hemorragias exangüinantes antes do manejo das vias aéreas. No traumatismo cranioencefálico, estabeleceu-se como meta uma pressão arterial sistólica igual ou superior a 110 mmHg, visando reduzir a lesão cerebral secundária à hipotensão. Em relação à restrição de movimento da coluna, reforçou-se a substituição da imobilização universal em prancha rígida por uma abordagem seletiva, reduzindo complicações associadas ao uso prolongado de dispositivos rígidos, como lesões por pressão e desconforto respiratório. Essas mudanças direcionam o cuidado à fisiopatologia do choque e da perfusão tecidual, reduzindo o foco em dispositivos mecânicos. **Conclusão:** A décima edição do Prehospital Trauma Life Support aprimora o atendimento pré-hospitalar ao trauma ao priorizar intervenções direcionadas às causas imediatas de morte evitável. A adoção do algoritmo XABCDE, a proteção hemodinâmica no traumatismo cranioencefálico e a restrição de movimento da coluna baseada em critérios clínicos contribuem para maior segurança do paciente e melhor prognóstico, reforçando a necessidade de educação permanente das equipes de emergência.

Palavras-chave: Traumatismo Múltiplo; Serviços Médicos de Emergência; Protocolos Clínicos.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS: NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.